

# Tropas alemãs teriam penetrado no sistema defensivo de Moscou e Leningrado

Cerca de 40 divisões e 8 mil carros de assalto estão empenhados nessas operações — Anunciada a morte do general von Riter na frente Oriental — Afirmam fontes soviéticas que as tropas do general Kleist se acham cercadas nas cercanias de Rostov — O que informam os telegramas

ZURICH, 2 (R.) — Anunciaram-se de Berlim que continua com toda a intensidade a batalha travada na frente de Rostov, ao mesmo tempo que na frente de Moscou as tropas alemãs conseguiram penetrar profundamente nas defesas russas.

CONTINGENTES TEUTOS PENETRAM NO SISTEMA DEFENSIVO DE LENINGRADO

BERLIM, 2 (T. O.) — O boletim militar alemão informa hoje que as tropas alemãs penetraram profundamente nos sistemas defensivos do inimigo diante de Leningrado.

40 DIVISÕES ALEMÃS ATACAM MOSCOW

KUBICHEV, 2 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que desde a semana passada 40 divisões germânicas e cerca de 8.000 carros de assalto prosseguem na investida contra Moscou.

IMPORTANTE CIDADE RUSSA CAIU EM PODER DOS ALEMÃS

BERLIM, 2 (S.) — A DNB informa que uma importante cidade foi ocupada pelos alemães na região de Moscou, podendo-se avaliar a importância da mesma pelo fato de os russos terem sacrificado uma divisão inteira em sua defesa.

CONTINUAM ENCARCENADAS AS BATALHAS NA ZONA DE ROSTOV

BERLIM, 2 (S.) — O alto comando alemão, comunica:

"Na frente oriental continuam os combates no setor de Rostov. Na zona de Moscou, tropas germânicas, penetraram profundamente em vários pontos do sistema defensivo inimigo. Na frente de Leningrado foram repetidas várias tentativas de sortida das forças soviéticas que haviam sido preparadas com intensa ação de artilharia. A aviação germanica atingiu com bombas uma fábrica de aviões de Rybinsk, no Volga; impediu vários movimentos de transportes inimigos sobre as gelos do lago Ladoga e continuou a destruição de vias de comunicação ferroviárias a este do Tichvui. Bombardeiros germânicos: cararam, durante a noite passada, a praça forte de Leningrado e as bases aéreas inimigas no setor norte da frente. Nas áreas circunvizinhas da ilha inglesa, as forças aéreas germanicas afundaram um navio mercante de 2.000 toneladas. Outros dois navios foram danificados por bombas. Outros ataques aéreos foram desfeitos, durante a noite passada, contra instalações portuárias e centros de reabastecimento da Inglaterra. Na África setentrional houve lutas alternativas a sudeste de Tobruk que, durante a noite passada, decidiram-se em favor das forças italo-germanicas. Na sua tentativa para libertar as forças cercadas, o inimigo foi repellido com serias perdas. Bombardeiros germânicos atacaram as linhas de reabastecimento da frente de Sollum e danificaram seriamente as vias de comunicação em Sidi el Barrani e Marsa Matruh. Segundo dados oficiais foram feitos mais de 9.000 prisioneiros, entre os quais 3 generais. Além de numerosos canhões foram capturados ou destruídos 814 tanques ingleses, e abatidos 127 aviões. A Marinha de guerra britânica sofreu serias perdas durante o mês de novembro. A "Hawfwaite" afundou um total de: um porta-aviões, um cruzador, três contratorpedeiros, 4 lanchas rápidas e 2 patrulheiros. Ficaram danificados 2 contratorpedeiros, 2 contratorpedeiros, 7 lanchas rápidas e outras 3 unidades. Durante o mesmo mês a aviação do Reich afundou, na luta contra a navegação de abastecimento britânica, 48 navios mercantes inimigos num total de 121.870 toneladas. Outros 39 navios ficaram seriamente danificados. Nessas exílios tomou parte também a Marinha de guerra germanica. Além disso, em várias localidades, o inimigo sofreu baixas importantes, devido aos choques dos seus navios contra minas germanicas."

PROGRIDE O AVANÇO ALEMÃO RUMO A MOSCOW

ROMA, 2 (S.) — O enviado especial do "Giornale d'Italia" da frente oriental comunica:

"A Agência DNB anuncia que uma importante cidade foi ocupada pelos alemães na região de Moscou. O comunicado da agência oficial não dá mais detalhes por razões evidentes. Mas si considerarmos o fato de que o comando soviético sacrificou uma divisão para tentar impedir a ocupação desta aglomeração e que as tropas inimigas foram derrotadas com uma energia desesperadora, pode-se perfeitamente conhecer a importância de que se reveste a ocupação da cidade em questão.

As forças alemãs, acrescenta o enviado especial, avançam inexoravelmente em direção à capital soviética. Luta-se, portanto, em uma segunda e última linha de defesa que os soviéticos construíram em uma distância média de trinta a cinquenta quilômetros de Moscou. Esta segunda cinto fortificada já foi partida em certos pontos. E nós vemos desfilar, declarou o enviado especial do "Giornale d'Italia", centenas de prisioneiros ainda aturidos por terem sido desalojados de suas fortificações e acreditavam inexpugnáveis. O inimigo passou o grupo de numerosos oficiais vestidos de soldados alemães. Era o Estado-Maior completo de uma divisão que os alemães haviam subjugado. Esses oficiais superiores estavam refugiados no interior de um tanque de cinquenta toneladas acreditando que poderiam escapar à captura e abrir uma passagem para este. Mas o possante engenho não tardou a parar em "panne" e foi então capturado pelos alemães com todos os seus ocupantes.

TANGAROG CONTINUA EM PODER DOS ALEMÃS

BERLIM, 2 (S.) — A propósito das três batalhas que caracterizam o des-

envolvimento atual da situação militar — Moscou, Rostov e Marmarica — observa-se nos meios competentes berlinenses que as operações em curso, sendo de uma grande envergadura, não é possível avançar-se, ainda, em prognósticos.

Naquilo que concerne as operações em curso sobre a frente oriental, acentua-se, atendendo ao pouco das informações mais precisas e provavelmente também das indicações exatas sobre certas localidades. Os contra-ataques soviéticos no setor meridional — segundo os mesmos meios — não se revestem de nenhuma importância decisiva.

Os bolchevistas, que deveriam nessas ações empregar reservas vindas da Sibéria e do Iran, ali sofreram sangrentas perdas.

Em consideração à situação que se criou em seguida aos ataques encarnizados desenvolvidos pelas forças soviéticas nestas últimas tentativas de resistência desesperada, as autoridades militares alemãs acreditaram oportuno evacuar temporariamente Rostov, afirmando de melhor fazer-lhes frente. Em todo caso — contrariamente às afirmações da propaganda bolchevista — a cidade de Tangarog continua em mãos das tropas alemãs.

COMUNICADO DE GUERRA FINLANDESE

HELSINKI, 2 (S.) — O Quartel General finlandês comunica que na frente de Hanko houve atividade de artilharia inimiga, durante a noite, tornando-se mais intensa durante o dia, tendo o fogo soviético sobre as posições finlandesas sido reforçado pelo fogo de trens blindados.

A artilharia finlandesa respondeu eficazmente, atingindo plenamente numerosas baterias, ninhos de metralhadoras, redutos soviéticos. A artilharia inimiga em Tottleben e Krasnoarmiski, bombardeou Terloki e Kuokyaia: — a artilharia finlandesa respondeu, atingindo acampamentos, fortificações, comunicações bolchevistas.

Na frente de Svaerli, assassinou-se dueto de artilharia e atividade de patrulhas inimigas, enquanto que a artilharia finlandesa silenciou baterias adversárias.

Na frente da Carelia Oriental não houve novidade. No mar, uma formação naval finlandesa afundou um navio transportador soviético, que fazia parte de um comboio. No golfo da Finlândia, um navio mercante soviético bateu numa mina.

As condições atmosféricas desfavoráveis prejudicaram a atividade aérea, entretanto, os aparelhos finlandeses bombardearam e incendiaram um grande navio transportador soviético no porto de Kienstadt.

Na Carelia Oriental, aparelhos finlandeses bombardearam duas colunas de autos, um depósito de combustível e uma linha secundária de estrada de ferro que ligava Murmansk. A artilharia anti-aérea abateu um aparelho russo. Um avião finlandês não voltou à sua base.

O COMANDANTE RITTER MORREU NA FRENTE DE MOSCOW

BERLIM, 2 (H. T.) — O comandante Ritter morreu em combate diante de Moscou quando à testa de suas tropas. Esse oficial havia sido há pouco tempo condecorado com a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro por ter contribuído decisivamente para a tomada de uma cidade inimiga.

AS TROPAS DO GENERAL KLEIST ESTARIAM CERCADAS

MOSCOW, 2 (R.) — Acaba de ser anunciado que já teve início a perseguição aos restos do exército do general von Kleist pelas tropas russas que o marechal Tishchenko está lançando à luta, partindo das bases de Rostov e da frente norte.

Esse exército alemão, composto de poderosas formações de tanques, de centenas de peças de artilharia pesada, de milhares de carros blindados e camións, encontra-se encurralado numa "bolca", onde os russos pretendem aniquilar os seus remanescentes. Até as primeiras horas da tarde de ontem, tropas alemãs haviam sido recolhidas para cerca de 48 quilômetros além de Rostov.

Uma das unidades russas, sob o comando do general Gonorov, conseguiu avançar 28 quilômetros.

REINCORPORAÇÃO À FINLÂNDIA DOS TERRITÓRIOS OCUPADOS PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 2 (S.) — O Parlamento aprovou unanimemente a reincorporação à Finlândia dos territórios ocupados pela paz de Moscou e atualmente ocupados novamente. Entre esses territórios está compreendido o de Hanko, cujo contrato de arrendamento por 30 anos, à U. R. S. S. foi anulado.

ROMPIDAS AS DEFESAS RUSSAS EM VÁRIOS PONTOS DA FRENTE DE MOSCOW

BERLIM, 2 (U. P.) — Informa a D. N. B. que as defesas de Moscou foram rompidas em alguns outros pontos pelas forças alemãs.

POSICÕES ALEMÃS ATACADAS PELOS RUSSOS

KUBICHEV, 2 (U. P.) — As for-

ças russas estão atacando as posições alemãs em Mariupol.

Essas tropas são as mesmas que re-quistaram Rostov.

AVIÕES GERMANICOS EM AÇÃO

BERLIM, 2 (T. O.) — Fontes competentes germanicas comunicam que importantes destacamentos da aviação do Reich atacaram ontem, na frente de Moscou, posições bolchevistas, concentrando as tropas e outros pontos de grande importância belica.

As forças soviéticas sofreram pesadas baixas, perdendo, além disso, gran-

de quantidade de material, aviões de bombardeio em "pique", incendiaram um grande depósito de gasolina.

Durante o dia, foram desfeitos grandes bombardeios contra Moscou, sendo arrojadas bombas de calibre máximo sobre objetivos pre-estabelecidos pelo comando.

Em Rybisk, localidade situada no curso superior do Volga, aviões alemães atacaram uma fábrica soviética de aviões, provocando extensos incêndios e violentas explosões.

No setor setentrional aparelhos teut-

(Conclui na 2.ª pag.)

OS INGLESES RECONHECEM O AVANÇO ALEMÃO

CAIRO, 2 (U. P.) — O comunicado oficial emitido hoje pelo Estado-Maior britânico admite que unidades mecanizadas alemãs efetuaram através de uma junção na zona compreendida entre Sidi Rezegh, Bir-el-Hamed e Zaaran, lançando todas as suas forças blindadas disponíveis sobre uma frente relativamente curta.

Admite ainda o comunicado oficial que presentemente os alemães avançam pelo sul, sudoeste e ao redor de Zaaran.

COMBATES NA ZONA DE SIDI REZEGH

ROMA, 2 (S.) — O enviado especial da Agência Stefani na África do Norte informa que a situação na Marmarica caracteriza-se por combates locais, sendo que os alemães violentos são travados na zona de Sidi Rezegh. As forças do "eixo" continuam a infligir ao inimigo pesadas perdas.

O general Auchinleck, numa mensagem dirigida ao general Smuts, reconheceu que as perdas sul-africanas, como as dos australianos, não zelantes, são muito elevadas.

A aviação italo-germanica colabora estreitamente com as forças terrestres. Esquadrilhas de bombardeiros alemães, com sucesso, colunas inimigas e destruíram numerosos depósitos de munição, carburantes e de víveres.

Objetivos militares de Tobruk, Sidi el Barrani e de Marsa Matruh foram submetidos a violentos bombardeios que atingiram enormes incêndios.

Durante combates aéreos caças italianos abateram quatro aparelhos britânicos; quatro outros aviões ingleses foram abatidos pelos caças germanicos

e um outro foi destruído pela artilharia anti-aérea de Derna.

APRISIONADO O GENERAL BRITÂNICO REGINALD MILES

ROMA, 2 (S.) — Anuncia-se oficialmente que foi aprisionado o general britânico Reginald Miles.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 2 (S.) — Eis o comunicado número 548, do Quartel General das forças armadas italianas:

"Africa do Norte — A batalha da Marmarica continua, fracionada em vários episódios, com caráter de lentidão e encarnçamento. Na frente de Tobruk, houve atividade de destacamentos avançados e intensas ações de fuzilamento com tenacidade a renovados ataques inimigos; sucessos alternados, em Sidi Omar. No setor central houve combates parciais na zona de Sidi Rezegh, onde durante o dia foram capturados globalmente cerca de 1.500 prisioneiros, entre os quais o general Reginald Miles. A nossa aviação e também a alemã estiveram muito ativas; desencadearam eficazes ataques contra contingentes de tropas, contentores de veículos e depósitos de abastecimento do inimigo; bombardearam além disso os objetivos da praça de Tobruk e entroncamentos ferroviários na zona de Sidi Barrani-Marsa Matruh, provocando incêndios e explosões. Em combates aéreos, além de numerosos outros aparelhos adversários abatidos e danificados, foram ao todo abatidos 15 aviões, dos quais 11 pelos nossos caças e 4 pelos caças alemães. A aviação inimiga efetuou incursões sobre localidades da Libia e bombardeou a metralha repetidamente alguns de

quaismas esperanças de que sejam encontrados sobreviventes.

Entre os desaparecidos se encontram os seguintes oficiais: comandante Edmund Wilber Thurstun, capitães Michael Morgan Singer, Jack Bacon e Olive A. C. Montgomery."

3 SUBMARINOS POSTOS A PIQUE PELOS ITALIANOS

ROMA, 2 (S.) — Um dos enviados especiais do jornal "Stampa" de Turim, faz a seguinte narração muito interessante, sobre o fim dos últimos 3 submarinos ingleses que foram afundados.

O primeiro desses 3 submarinos foi cercado por meios anti-submersíveis e afundado sob águas de 400 metros de profundidade.

Outro submarino, percebido pelos meios anti-submersíveis ultra-rápidos, foi afundado por um torpedeiro.

O terceiro, a cujo fim esteve presente o enviado especial do "Stampa", estava na zona em que navegava um vapor italiano, escoltado por um contratorpedeiro.

Os hidrofonos, tendo revelado a presença do submarino, foi dado alarme e o vapor, como também o contratorpedeiro começaram a zig-zaguear, a toda a velocidade, afim de evitar os torpedos, o primeiro, e para descobrir o submarino, o segundo.

Os primeiros 2 torpedos que o submarino inimigo lançou, passaram diante da proa do vapor, outro passou rente a um dos flancos do mesmo, e um 4.º passou pela popa do navio sem alcançá-lo. O lançamento dos torpedos fez a localização do submarino, contra o qual as bombas de profundidade foram atadas.

Bolhas de ar e manchas de óleo indicaram claramente que tinha sido atingido. Contudo podia ser que o submarino não tivesse sido mortalmente atingido e que pudesse concentrar suas avarias com seus recursos e salvar-se ou voltar ao ataque. Assim foram lançadas outras bombas de profundidade. E por causa da limitada profundidade do mar nesse ponto foi possível ver a sombra imensa apoiada sobre a areia do fundo.

O submarino estava perdido e imovel.

# Solicitadas explicações sobre os movimentos militares japoneses na Indochina

O presidente Roosevelt assumiu a direção de todos os negocios do país em vista da gravidade da situação — Informa-se que as negociações nipo-americanas prosseguem apesar de haver poucas probabilidades de êxito

WASHINGTON, 2 (R.) — O Presidente Roosevelt pediu ao Japão para que explique seus movimentos militares na Indochina e na Tailândia.

ROOSEVELT NA DIREÇÃO DE TODOS OS NEGOCIOS DO PAÍS

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Presidente Roosevelt assumiu a direção de todos os negocios do país, devido à imminente ruptura de hostilidades no Pacífico.

COMPLETOS OS PREPARATIVOS BELICOS "YANKIES"

WASHINGTON, 2 (U. P.) — "Está tudo pronto para ser travada a batalha do Pacífico" — declaram os círculos autorizados locais.

De acordo com as mesmas esferas, os preparativos dos Estados Unidos estão completos nos pontos do Extremo Oriente que formam a vanguarda da segurança nipo-americana. As Filipinas foram transformadas em verdadeira potencia militar.

CHEGARAM AO ÚLTIMO ATOS AS NEGOCIAÇÕES

TOKIO, 2 (S.) — O "Assahi" afirma que as conversações nipo-americanas chegaram ao último ato, e põe em destaque que o pessimismo aumenta nos Estados Unidos, onde a imprensa deixa perceber que as proposições americanas não fazem senão reconhecer os velhos princípios sobre os quais não há possibilidade de negociações.

O "Yemuri" recorda a atitude dos governos japonês e americano a respeito das últimas conversações e observa que a declaração de Tokio, no banquete sino-japonês, dá pouca esperança. Os Estados Unidos não fazem senão continuar a basear sua atitude sobre o pacto das 9 potências, que representa uma base sobre a qual o Japão não pode segurar.

POUCAS ESPERANÇAS DE ACORDO

TOKIO, 2 (S.) — Reafirmando a posição do Japão em face das atuais negociações nipo-americanas, a imprensa local declara que enquanto os Estados Unidos permanecem cegos à situação do leste da Ásia, poucas esperanças se poderá ter quanto ao sucesso do termino das negociações de Washington.

O "Nichi-Nichi" afirma que o Japão rejeitou a tática adotada pelos Estados Unidos nas negociações. Outros órgãos afirmam que os Estados Unidos persistem em manter uma atitude que vai contra os desejos pacíficos do Japão. O leste da Ásia deve pertencer aos leste-asiáticos. A paz no Pacífico dependerá da política que os Estados Unidos adotarem na Índia. O princípio fundamental da paz do mundo deverá ser: Deixar que cada um ocupe o seu lugar ao sol.

NENHUMA MUDANÇA NA SITUAÇÃO

TOKIO, 2 (S.) — Segundo o correspondente em Washington do "Nichi-Nichi" a sexta entrevista entre Kurosu e Cordell Hull não trará nenhum resultado na situação. O correspondente afirma que a conferência na qual tomaram parte Roosevelt, Cordell Hull e o almirante Stark, teria por objeto o estudo das medidas a serem tomadas em caso extremo.

AGUARDA-SE A DECISÃO DO JAPÃO

TOKIO, 2 (T. O.) — Os círculos políticos desta capital aguardam com grande interesse, a decisão do Imperio nipônico a propósito da nota norteamericana. De um modo geral, dispensa-se grande importância à conferência extraordinária realizada, hoje, à tarde, entre o secretário de Estado, sr. Hoshino, chefe da seção legislativa do gabinete japonês, sr. Moriyama e o presidente do Departamento de Informaçoes, sr. Tani. Nada foi revelado sobre as referidas negociações.

O precipitado regresso do presidente Roosevelt à capital "yankee" e a sessão extraordinária hoje celebrada pelo gabinete nipônico, estão sendo interpretados como o sinal de que as negociações nipo-norte-americanas entram em sua fase decisiva.

CONTINUAM AS CONVERSACOES

TOKIO, 2 (H. T.) — Em sua entrevista à imprensa, o porta-voz do governo nipônico, sr. Koshi Ishi confirmou que prosseguem as negociações em Washington ainda que subsistam divergências de pontos de vista. Respondendo a uma pergunta, o sr. Koshi Ishi declarou: "A nota norteamericana ao Japão não constitui nenhum obstáculo à continuação das conversações."

O porta-voz se negou a revelar se a resposta japonesa já foi transmitida a Washington. Qualificou de propaganda britânica as informações alarmistas sobre a mobilização em curso, rotulada pela imprensa de Singapura e sobre a presença de tropas britânicas na fronteira do Sião, acrescentando: "Não há nenhuma informação oficial sobre a situação do Sião e em torno desse país tal como a pintam nos despatches publicados nos jornais."

O porta-voz observou, igualmente, que não havia qualquer confirmação oficial da notícia publicada pelo "Asahi Shimbun", anunciando que os Estados Unidos estavam resolvidos a fechar os consulados japoneses em função das informações sobre o caso a siacionar em seu território, caso a situação linha em mente mente identica, o sr. Koshi Ishi declarou: "Não o creio."

PRESSÃO MAIOR CONTRA A CHINA

CHANGAI, 2 (T. O.) — "Com firmeza de atitude, os EE. UU. poderiam manter a paz no Pacífico, durante as conferências de Washington", — declarou o porta-voz da imprensa do general Chiang-Kai-Shek, que, em seguida, desmentiu a notícia circulante no exterior, segundo a qual o governo chinês tentara fazer os EE. UU. entrarem na guerra. Segundo o critério do governo referido, a guerra "yankee"-nipônica não apresentaria desafio para a China, uma vez que, fracassas as negociações de Washington, o Japão não empreenderia ofensiva para o sul ou para o norte, e sim, intensificaria sua pressão contra a China e o governo de Chung-King.

CONFERENCIA ENTRE ROOSEVELT E OS SECRETARIOS DA GUERRA E DA MARINHA

WASHINGTON, 2 (R.) — O presidente Roosevelt convocou para uma conferência o sr. Stimson, Secretário da Guerra, e o coronel Knox, secretário da Marinha.

"ESTADO DE EXTREMA URGENCIA" NAS FILIPINAS

TOKIO, 2 (H. T.) — O "estado de extrema urgência" estaria na iminência de ser proclamado nas Filipinas, informa a Agência Domei num despacho de Manila.

# Tobruk novamente sitiada pelas tropas italo-germanicas

PASSANDO AO CONTRA-ATAQUE AS FORÇAS DO "EIXO" RE CONQUISTARAM AS LOCALIDADES DE SIDI REZEGH E BIR-EL-HAMED — ANUNCIA-SE OFICIALMENTE DE ROMA QUE FOI CAPTURADO O GENERAL BRITÂNICO REGINALD MILES — SERÃO ENVIADOS PARA O ORIENTE MÉDIO INSTRUTORES MILITARES NORTE-AMERICANOS — VARIAS NOTAS SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se autoritadamente que o "corredor" britânico na Libia foi cortado pelo inimigo e Tobruk se encontra novamente sitiada.

JUNÇÃO DAS TROPAS DE VON ROMMEL

CAIRO, 2 (U. P.) — Círculos autorizados formam que as forças blindadas alemãs romperam através do "corredor" formado pelas tropas imperiais britânicas, entre Tobruk e Sidi Rezegh. Diversas colunas do general Von Rommel fizeram junção nessa zona.

SIDI REZEGH E BIR-EL-HAMED RECONQUISTADAS PELO "EIXO"

CAIRO, 2 (U. P.) — Um porta-voz militar admitiu que Sidi Rezegh e Bir-El-Hamed foram reconquistadas pelo inimigo.

APODERARAM-SE DE IMPORTANTES POSICOES

BERLIM, 2 (S.) — Nos meios berlinenses constata-se que justamente no mesmo dia em que o Alto Comando do Cairo é obrigado a admitir que as forças do "eixo", na batalha ao sueste de Tobruk, conseguiram apoderar-se de duas posições de importância capital e restabelecer, nesse setor, a situação preexistente, anterior à ofensiva britânica. Churchill pensou ser oportuno anunciar ao povo inglês a mobilização geral, compreendendo mesmo as mulheres entre 20 e 30 anos, que serão obrigadas a prestar serviço.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

BERLIM, 2 (S.) — Nos meios berlinenses constata-se que justamente no mesmo dia em que o Alto Comando do Cairo é obrigado a admitir que as forças do "eixo", na batalha ao sueste de Tobruk, conseguiram apoderar-se de duas posições de importância capital e restabelecer, nesse setor, a situação preexistente, anterior à ofensiva britânica. Churchill pensou ser oportuno anunciar ao povo inglês a mobilização geral, compreendendo mesmo as mulheres entre 20 e 30 anos, que serão obrigadas a prestar serviço.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

Em lugar das notícias de vitórias retribuintes, o primeiro ministro advertiu indiretamente a população que é necessário estar preparada para suportar outros e maiores sacrifícios.

CAIRO, 2 (U. P.) — Círculos autorizados formam que as forças blindadas alemãs romperam através do "corredor" formado pelas tropas imperiais britânicas, entre Tobruk e Sidi Rezegh. Diversas colunas do general







# PALACIO DO GOVERNO

O sr. Lauro Gomes esteve, ontem, no Palácio do Governo, afim de agradecer pessoalmente ao sr. Interventor Federal os prezados envidados pela morte do sr. Rudge Ramos.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal estiveram, ontem, em Palácio os srs. conselheiros Antonio Feliciano e Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito de Santos.

# MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS

## O JULGAMENTO DAS RESPECTIVAS "MAQUETTES" DEU A VITORIA AO ESCULTOR BRECHERET

A Comissão Julgadora do Concurso Internacional de "maquettes" do Monumento ao Duque de Caxias, reunida, ontem, às 21 horas, no salão da exposição dos trabalhos, tomou as suas últimas deliberações.

Com a presença do general Maurício José Cardoso, comandante da Região Militar, Prefeito Prestes Maia e demais membros da Comissão de Julgamento, depois de acalorados debates, chegou à seguinte conclusão:

1.º premio — Escultor Vitor Brecheret — residente nesta capital. Premio 30 contos.

2.º premio — "Passagem da Ponte" — Escultor Gailieu Emendable — residente nesta capital — 20 contos.

3.º premio — Itoró I — Escultor Humberto Cozzo — residente na capital federal — 10 contos.

Foram conferidas ainda quatro menções honrosas de 3:500\$000, cada uma, aos seguintes artistas: Estrela — Celina Vaccani — Capital Federal; Duque de Ferro — Caetano Fracalossi — Santos; Varonil — Joaquim Figueira — Capital; Marte — Amílcar Betta — Capital.

# Visita dos srs. prof. Carneiro Leão e conselheiro Jaime de Barros ao Instituto Biológico

Percorrendo as diversas dependências do importante departamento científico — Assistência técnica — Profilaxia e ensino — Varias

Recentemente chegados da viagem que empreenderam à Argentina e ao Uruguai, como integrantes da missão cultural brasileira enviada aqueles países pelo Ministério das Relações Exteriores, os srs. prof. Carneiro Leão e conselheiro Jaime de Barros foram convidados pelo prof. Rocha Lima, membro também daquela delegação, para visitarem o Instituto Biológico, entregue à direção desse conhecido cientista pátrio.

Ontem ss. ss. estiveram percorrendo demoradamente as dependências do importante estabelecimento, fazendo-o o conselheiro Jaime de Barros, acompanhado de sua exma. esposa e do jornalista Galeão Coutinho.

## PROJEÇÕES

Durante a visita, os ilustres convidados tiveram oportunidade de assistir a diversas projeções cinematográficas, fixando, com particular interesse, o combate ao maldarismo, ao gafanhoto e à saúva.

Depois, ss. ss. inteiraram-se dos trabalhos que o Instituto Biológico vem realizando, com inteiro êxito, dentro

## ASSISTENCIA TECNICA DO INSTITUTO

Fazendo interessantes explicações, o professor Rocha Lima pôs os visitantes ao par do que se faz no Instituto Biológico, destacando, pela importância de que se reveste esse ponto, a assistência técnica aos lavradores, criadores, silvicultores, horticultores, avicultores e horticultores — assistência que, além do exame periódico das plantas, animais e substâncias, procede a visitas de inspeção, proporcionando, durante as mesmas, úteis conselhos e instruções. Mantém, ainda, um órgão especializado, o "Biológico".

## PROFILAXIA

A profilaxia — outro setor importante onde se faz sentir a atuação do

Instituto — processando-se através das varias armas de defesa existentes (inseticidas, fungicidas, soro, vacinas, vermífugos, produtos químicos e quimioterápicos etc.), mereceu, igualmente, particular atenção dos visitantes, que tiveram palavras enconchicadas para com o alto espírito de organização que preside todos os trabalhos levados a efeito pela modelar instituição.

## ENSINO

O ensino, tanto o popular como o especializado — aquele destinado aos agricultores e professores primários ou rurais e, este, dirigido aos agrônomos e veterinários, prolongando-se em um curso complementar, também chamado universitário —, proporcionando aos alunos os benefícios que lhes advém de uma perfeita educação sanitária, conseguiu entusiasmar o professor Carneiro Leão e o conselheiro Jaime de Barros, tendo ss. ss. depois de se inteirarem do assunto, dedicado elogiosos comentários à entidade superiormente dirigida pelo professor Rocha Lima.

# Almoço de confraternização das autoridades policiais de S. Paulo

## HOMENAGEM AO SR. DR. ACACIO NOGUEIRA — DISCURSOS PRONUNCIADOS — VARIAS NOTAS

O major Olinto França, superintendente da Ordem Política e Social, ofereceu ontem, às 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de confraternização às autoridades policiais de São Paulo: para o qual foi convidado especialmente o sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, a quem o major Olinto França e os seus subordinados da Ordem Política e Social prestam significativa homenagem de gratidão e simpatia.

Compareceram ao almoço, além do sr. dr. Acácio Nogueira e major Olinto França, os srs. generais Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; coronel Paulo de Figueiredo, e tenente coronel Inácio José Veríssimo, respectivamente chefe e subchefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; Durval Vilava, delegado auxiliar; dr. Juvenal Toledo Pinz, chefe do Gabinete de Investigações; Afonso Celso de Paula Lima, delegado auxiliar; Venâncio Aires, diretor da Rádio Patrulha; Bráulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar; Laudelino de Alencar, delegado auxiliar; Agostinho de Góes, diretor da Diretoria do Serviço de Transito; Augusto Gonçalves, delegado adido à Secretaria da Segurança Pública; cel. Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; major Hilopolio José Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Major Anísio Miranda, comandante da Polícia Especial; Cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Acácio Nogueira; Cap. Franco da Rocha, da Casa Militar da Interventoria; Alfredo Issa Assay, diretor da Repartição Central de Polícia; Homero Vaz do Amaral, delegado de Explosivos; Pinto de Castro, delegado de Estranheiros; capitão Nogueira, Walter Faria Pereira de Queiroz e Celso Costa Barros, oficiais de gabinete do Secretário da Segurança; Brilo Alvarenga, chefe do Laboratório da Polícia Técnica; Manuel Ribeiro da Cruz, delegado de Ordem Política e Social; os delegados adjuntos Elóiido Reali, Américo Figueiredo, Abelardo Laranjeira, Jeremias Franco, Alencar Levi, José Antonio de Oliveira, Calo Machado e Fernando Pereira da Rocha; Antonio Palácio, oficial de gabinete do major Olinto França; Artur Paço, chefe da Contabilidade da Secretaria da Segurança Pública; tenentes Alberto Carpanha e Roberto Serra, ajudantes de ordens do general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; tenente Fontenão de Lima, chefe da Guarda da Secretaria da Segurança Pública e tenentes Astolfo Oliveira e Paulo da Cruz Mariano, ajudantes de ordens do coronel Luiz Gaudilhe Lel, comandante da Força Policial.

Almoço de confraternização das autoridades policiais de S. Paulo. O major Olinto França, superintendente da Ordem Política e Social, ofereceu ontem, às 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de confraternização às autoridades policiais de São Paulo: para o qual foi convidado especialmente o sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, a quem o major Olinto França e os seus subordinados da Ordem Política e Social prestam significativa homenagem de gratidão e simpatia.

Compareceram ao almoço, além do sr. dr. Acácio Nogueira e major Olinto França, os srs. generais Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; coronel Paulo de Figueiredo, e tenente coronel Inácio José Veríssimo, respectivamente chefe e subchefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; Durval Vilava, delegado auxiliar; dr. Juvenal Toledo Pinz, chefe do Gabinete de Investigações; Afonso Celso de Paula Lima, delegado auxiliar; Venâncio Aires, diretor da Rádio Patrulha; Bráulio de Mendonça Filho, delegado auxiliar; Laudelino de Alencar, delegado auxiliar; Agostinho de Góes, diretor da Diretoria do Serviço de Transito; Augusto Gonçalves, delegado adido à Secretaria da Segurança Pública; cel. Cristiano Klingelhoefer, comandante da Guarda Civil; major Hilopolio José Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Major Anísio Miranda, comandante da Polícia Especial; Cap. Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Acácio Nogueira; Cap. Franco da Rocha, da Casa Militar da Interventoria; Alfredo Issa Assay, diretor da Repartição Central de Polícia; Homero Vaz do Amaral, delegado de Explosivos; Pinto de Castro, delegado de Estranheiros; capitão Nogueira, Walter Faria Pereira de Queiroz e Celso Costa Barros, oficiais de gabinete do Secretário da Segurança; Brilo Alvarenga, chefe do Laboratório da Polícia Técnica; Manuel Ribeiro da Cruz, delegado de Ordem Política e Social; os delegados adjuntos Elóiido Reali, Américo Figueiredo, Abelardo Laranjeira, Jeremias Franco, Alencar Levi, José Antonio de Oliveira, Calo Machado e Fernando Pereira da Rocha; Antonio Palácio, oficial de gabinete do major Olinto França; Artur Paço, chefe da Contabilidade da Secretaria da Segurança Pública; tenentes Alberto Carpanha e Roberto Serra, ajudantes de ordens do general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; tenente Fontenão de Lima, chefe da Guarda da Secretaria da Segurança Pública e tenentes Astolfo Oliveira e Paulo da Cruz Mariano, ajudantes de ordens do coronel Luiz Gaudilhe Lel, comandante da Força Policial.

Almoço de confraternização das autoridades policiais de S. Paulo. O major Olinto França, superintendente da Ordem Política e Social, ofereceu ontem, às 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de confraternização às autoridades policiais de São Paulo: para o qual foi convidado especialmente o sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, a quem o major Olinto França e os seus subordinados da Ordem Política e Social prestam significativa homenagem de gratidão e simpatia.

Almoço de confraternização das autoridades policiais de S. Paulo. O major Olinto França, superintendente da Ordem Política e Social, ofereceu ontem, às 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de confraternização às autoridades policiais de São Paulo: para o qual foi convidado especialmente o sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, a quem o major Olinto França e os seus subordinados da Ordem Política e Social prestam significativa homenagem de gratidão e simpatia.

Almoço de confraternização das autoridades policiais de S. Paulo. O major Olinto França, superintendente da Ordem Política e Social, ofereceu ontem, às 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de confraternização às autoridades policiais de São Paulo: para o qual foi convidado especialmente o sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, a quem o major Olinto França e os seus subordinados da Ordem Política e Social prestam significativa homenagem de gratidão e simpatia.

Almoço de confraternização das autoridades policiais de S. Paulo. O major Olinto França, superintendente da Ordem Política e Social, ofereceu ontem, às 13 horas, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de confraternização às autoridades policiais de São Paulo: para o qual foi convidado especialmente o sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, a quem o major Olinto França e os seus subordinados da Ordem Política e Social prestam significativa homenagem de gratidão e simpatia.

# Posse do dr. Francisco Pati na Academia Paulista de Letras

O ilustre jornalista ocupará a cadeira n. 16 — A cerimonia desta noite no Teatro Municipal — Fala à reportagem do "Correio Paulistano" o sucessor de Carlos de Campos e Artur Mota — Saudação da Associação Brasileira de Imprensa — Outras notas a respeito

Conforme tem sido noticiado, realiza-se hoje, à noite, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia da posse do jornalista Francisco Pati na cadeira n. 16, que tem por patrono Américo de Campos e de que foram, respectivamente, fundador e segundo ocupante, Carlos de Campos e Artur Mota.

O ato deverá revelar-se da maior solenidade e contará com a presença não só dos acadêmicos residentes nesta capital como das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

O cerimonial a que obedecem as sessões solenes da Academia Paulista de Letras é simples: instalada a sessão, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Instituto, nomeará uma comissão de três acadêmicos para introduzirem no recinto o novo "imortal", o qual, então, continuando, se encaminhará para a tribuna, pronunciando, então, o seu discurso de posse, que versará sobre as personalidades de seus antecessores. Terminada a sua oração, o sr. Francisco Pati receberá, das mãos do sr. dr. Altino Arantes, as insígnias acadêmicas.



Dr. Francisco Pati

Terá a palavra, a seguir, o sr. Aristide Seixas, para, em nome da Academia, dar os votos de boas vindas ao recém-chegado, analisando-lhe a obra literária.

## O NOVO ACADEMICO FALA AO "CORREIO PAULISTANO"

Tivemos, ontem, a oportunidade de ouvir, em nossa redação, o sr. Francisco Pati.

Estou profundamente agradecido — começou por dizer-nos o nosso colega da imprensa desta capital, do interior e do Rio, manifestando pela solenidade da minha posse na Academia.

Meus amigos, que Deus nos acompanhe nesse caminho e que a nossa tarefa seja sempre seguida desse requinte de amizade e cordialidade, no qual reside, evidentemente, o segredo da nossa vitória.

Meus cumprimentos, a todos pela finalização desta encantadora reunião e a minha tarefa pela comunidade perpétua e indissolúvel dentro do nosso atual ponto de vista, pelo nosso cargo geral, pelo nosso querido Interventor e pelo Presidente da República, a encarnarem, em brilhante trindade, a segurança de São Paulo e do Brasil.

"Se o futuro aliar-me algumas palmas, As palmas do cantor são todas tuas!"

A SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O sr. Francisco Pati recebeu do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"Rio, 20 de novembro de 1941. Meu caro Francisco Pati: Ao entregar-lhe o fardado acadêmico na Academia Paulista de Letras, conquistado pelo talento, trabalho e cultura, queremos estar presentes, solidários às justas homenagens, a Associação Brasileira de Imprensa e eu. E que o consideramos dos nossos, o nosso, na constância da profissão, que você surgiu e revelou o seu espírito e na camaraderie de todas as horas, marcada pela simpatia e a amizade.

Assim, pois, meu caro Pati, o abraço da Associação Brasileira de Imprensa e do

a) Herbert Moses".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instável com chuvas fracas.

TEMPERATURA: em declínio.

VENTO: de sul a leste entre fresco e moderado.

# Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", de Campinas



Realizaram-se no dia 22 do corrente, no Teatro Municipal de Campinas, as solenidades da entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso fundamental no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", tradicional estabelecimento de ensino da terra de Carlos Gomes.

A cerimônia, que contou com a presença das altas autoridades e dos elementos mais representativos da sociedade campineira, foi parainfluída pelo nosso brilhante confrade, dr. Abner Mourão, ilustre diretor do "Estado de São Paulo" e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

Durante a sua estada em Campinas, foi o dr. Abner Mourão alvo de inúmeras e expressivas homenagens, dentre as quais se destacou um jantar que lhe foi oferecido pela diretoria do Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora".

No "elefê" vemos o brilhante jornalista quando discursava em agradecimento a essa manifestação de estima e apreço.

# CASTANHAS PORTUGUESAS

RECEBEU A

# Feira das Nações

MATRIZ E FILIAIS

# CRUZADA PRÓ INFANCIA

## LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFÍCIO DA BENEMÉRITA INSTITUIÇÃO

Recebemos o seguinte comunicado: "Realizar-se-á hoje, às 15 horas, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do novo edifício da Cruzada Pró Infância. A solenidade será presidida por d. José Gaspar de Afonso e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo e contará com a presença de altas autoridades do Estado. Falarão durante a cerimônia, a. exc. revma. d. José Gaspar de Afonso e Silva, d. Perola E. Byington, diretora geral da instituição, o jornalista e escritor Manuel Vito de Azevedo e d. Maria Antonieta de Castro, diretora-secretária da entidade.

AS CAMPANHAS PROMOVIDAS PELA CRUZADA

O mais vivo interesse vêm despertando em nossa população as campanhas promovidas pela Cruzada Pró Infância, a benemerita instituição que há 10 anos vem prestando a maior assistência à gestante pobre e à infância desvalida de S. Paulo. Demonstrando esse interesse o número de novos contribuintes conseguidos, que eleva a 1.200 e a soma dos doativos que ultrapassa a 250 contos de réis. Tal é o número dos necessitados que procuram a instituição que necessário se torna o desenvolvimento de todos os Serviços da Cruzada.

Com o novo edifício a ser construído, cujo lançamento da pedra fundamental amanhã se verificará, os serviços da entidade serão bastante ampliados, sendo assim, em futuro próximo, prestado auxílio a maior número de gestantes e crianças desvalidas.

## D. ERNESTO DE PAULA

RIO, 2 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Chegou, hoje, monsenhor Ernesto de Paula, recentemente nomeado bispo de Jacaretinópolis, no Estado do Paraná, o qual amanhã, no palácio São Joaquim, fará o juramento perante o nuncio apostólico, d. Alois Mazela.

Por ocasião do seu desembarque, na estação D. Pedro II, onde recebeu cumprimentos de elementos de clero e das instituições católicas, monsenhor Ernesto de Paula declarou que regressará depois de amanhã à essa capital, e somente em fevereiro próximo embarcará com destino à cidade de Jacaretinópolis.

# D. Pedro, ontem...

## LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Foram inúmeras, notadamente no Rio de Janeiro, as comemorações cívicas recordando o aniversário de nascimento do segundo imperador do Brasil, a 2 de dezembro de 1825.

D. Pedro II de Alcantara, João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Miguel Gabriel, Rafael Gonzaga de Bragança, foi, durante o seu reinado, o grande espírito, a grande alma de justiça, a formidável consciência de direito e a impressionante serenidade governamental que presidiram o cenário da civilização brasileira!

Afirmam-nos os próprios propagandistas da República, dilo o manifesto de 1870, de Saldanha Marinho, Quintino Bocaiuva e Salvador de Mendonça.

E o diz ainda a comovedor homenagem prestada pelo país, mandando repousar em Petrópolis os restos mortais daqueles que foram Imperadores do Brasil.

Abriendo, em prefácio, o notável volume que enfeita as "Falsas do trono" do Segundo Império, assim se exprime o conselheiro barão de Jaguari:

"Tendo sido encarregado pela Mesa da Câmara dos srs. Deputados, a 4 de junho do corrente ano, de rever e fazer imprimir a coleção das "Falsas do trono", cuja edição se achava esgotada, bem como compilar os discursos da Coroa e respectivos Votos de Graças desde 1872 até ao presente, procurei, coadjuvado pelos dignos colegas da renovação que tenho a honra de dirigir, desempenhar-me de semelhante encargo, esforçando-me para não desmerecer da confiança em mim depositada.

Os discursos da Coroa, onde vem inseridos todos os esclarecimentos mais notáveis sobre o estado do país e onde se sugerem as providências reclamadas pelo bem público, os respectivos Votos de Graças, que quasi sempre revelam o acordo entre a maioria da Câmara e a direção política do ministério e as mudanças que durante a discussão são apresentadas e nas quais as oposições revelam o modo diferente por que encaram a poderosa subsidio. A tal dada aos negócios públicos, constava incumbir no sr. Conselheiro Mesa da Câmara dos Deputados resolve incumbir na mesma Câmara, Jorge João Dodsworth, Diretor da Secretaria da Imprensa Nacional de rever e fazer imprimir a coleção das "Falsas do trono", cuja edição se achava esgotada, bem como compilar os discursos da Coroa e respectivos Votos de Graças da Câmara temporária, desde 1872 até ao presente, com todos os esclarecimentos necessários; esperando de seu zelo e competência, toda a solicitude para tão importante trabalho.

Pelo da Câmara dos Deputados em 4 de junho de 1889. — Barão de Lucena. — José Luiz de Almeida Nogueira. — Luiz Antonio Moreira de Mendonça. — Alfredo Corrêa de Oliveira. — Simplicio Coelho de Rezende. (Para o estudo do sistema representativo e da marcha progressiva do adiantamento de nossa pátria).

Juntai a esta compilação todos os decretos sobre adiantamentos da Assembleia Geral, sessões extraordinárias, dissoluções, sessões secretas e fúses, com um quadro das épocas e motivos que deram lugar à reunião das duas Câmaras, desde 1825 até 1889, segundo do histórico sobre a inteligência do art. 61 de Constituição Política do Império, com os pareceres mais importantes que sobre o assunto foram apresentados ao Parlamento.

Como trabalho complementar para a história do sistema constitucional e representativo do Brasil, a contar de 1823 até ao presente, reuni em outro volume todas as organizações ministeriais, com os programas das diferentes gabinetes, alguns dos mais importantes decretos e leis com os nomes dos ministros que os referendaram, notas explicativas sobre o andamento e discussão das leis que deram origem às reformas constitucionais, ao Ato Adicional e lei da interpretação, códigos criminal, do processo e comercial, Lei de terras, etc., etc., relação dos presidentes das Câmaras, deputados brasileiros às Cortes portuguesas, deputados da Constituinte, Representação Nacional desde 1826, Regência e Regentes do Império, conselheiros de Estado e presidentes de providência, até hoje.

Ficam assim incorporados dados estatísticos e importantes documentos, muitos dos quais se achavam esparsos e alguns de difícil aquisição.

Secretaria da Câmara dos srs. Deputados, 14 de outubro de 1889. — O Diretor, Conselheiro Barão de Jaguari.

E para demonstrar o quanto de bondade havia no grande Monarca, damos também hoje, em homenagem ao seu alto espírito de fé e de paz, a sua última "Fala do trono" no encerramento da Assembleia de 11 de setembro:

"Augustos e digníssimos senhores representantes da nação. Vindo encerrar a segunda sessão da oitava legislatura, sinto grande prazer em comunicar-vos que a paz e a tranquilidade pública se acham de novo restabelecidas nas províncias onde infelizmente havia sido perturbada. Do bom senso e patriotismo do povo brasileiro espero que não teremos mais de deplorar tão desastrosos acontecimentos.

Graças à Misericórdia Divina, posso hoje comunicar-vos a cessação da febre epidêmica que por alguns meses flagellara varias cidades e lugares do nosso litoral.

Continuarei a apreguar todos os esforços para manter em offensa de nossas direitas e dignidade, relações pacíficas com as potências estrangeiras. A paz é indispensável para a prosperidade e liberdade das nações.

Agradeço-vos os importantes atos legislativos que ultimastes nas duas sessões deste anno. Os benefícios que delles hão de resultar, constituem a mais preciosa recompensa de vossas fadigas.

Ao cabo de tantos mezes de laboriosas funções é força que volteis ao seio de vossas famílias. Continuai, augustos e digníssimos senhores representantes da nação, a auxiliar com o esclarecido zelo, de que tendes dado tantas provas, a tarefa, que me propuz, de reunir todos os Brasileiros no pensamento commum de conservar illesas nossas benéficas instituições. Mostrai-lhes quanto da obediência às leis, da observância dos deveres, que impõem a moral e a religião, depende a grandeza e a felicidade dos imperios".























# Com a realização do grande premio «Derby Paulista», no domingo, a temporada paulistana entra em sua fase culminante

## Treze dos melhores parceiros de três anos disputarão a prova principal do programa de domingo

### NO PROGRAMA TAMBÉM FIGURA O G. P. «CIDADE DE SÃO PAULO»

O festival de domingo, no Hipódromo Paulistano classifica-se entre os mais importantes do calendário clássico paulista. Mais do que um acontecimento social, é uma expressão de acentuado valor esportivo, pois, por intermédio do grande premio «Derby Paulista», demarca, em linhas nítidas, as possibilidades gerais dos representantes de três anos das haras do Estado. A semelhança do que ocorre na Inglaterra com o Derby de Epsom, dessa carreira sensacional sai o expoente da turma. Este ano a importante prova tem um campo magnífico e encaixou-se num programa excelente, além do mais reforçado por um outro pareo importante, o grande premio «Cidade de São Paulo».

Desses dois soberbos encontros, ocupamo-nos em tópicos diferentes nesta mesma seção.

Dos outros seis pareos projetado para domingo, nenhum há a destacar, eis que todos eles dispõem dos mais seguros elementos de êxito.

Mas, cumpre pôr em maior relevo os premios «Big Shot», «Mafia» e «Negus» pela qualidade dos parceiros alistados e pelo respectivo equilíbrio de forças.

No primeiro inscreveram-se ao lado de Bergerac, cavalo importado para o grande premio «Brasil», Huequen, Suncho, Colombella, Sultan, Banzo e Zamban.

No segundo apresentaram-se do Gállico, Siringe, Egalo, Zecaria, Mahu, Marapé, Ecitico e Minorá.

No ultimo, enfrentar-se-ão, Armour, o segundo colocado do classico «Jockey Club Brasileiro», Trapezio, Amilcar, Espião, Itatanga, Sitran e Xen.

Além desses pareos três mais completam o programa todos eles bem interessantes, quando por mais não seja pelo numero de concorrentes alistados.

É lícito esperar, portanto, um êxito acentuado para a festa hipica de domingo.

#### O PROGRAMA DE DOMINGO

Este o programa de domingo organizado para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — Premio ORGANDI — 13,30 horas — 10.000\$000 e 2.000\$000 — Distância 1.400 metros.

1. Dabula	53
2. Dattiera	53
3. Memphis	55
4. Bright	55
5. Pastorinha	53
6. Quo Vadis?	55
7. Amelina	53
8. Charente	53

2.º Pareo — Premio AMILCAR — 14,00 horas — 4.000\$000 e 800\$000 e 400\$000 — Distância 1.600 metros.

1. Legionora	52
2. Litoral	47
3. Brannane	49
4. Nativago	52
5. Nho Nico	52
6. Tamboril	56
7. Perdulario	54
8. Fetiche	58
9. Bengal	56
10. Gandaia	52
11. Ataque	52

3.º Pareo — Premio FUNNY BOY — 14,30 horas — 10.000\$000 e 2.000\$000 e 1.000\$000 — Distância 1.600 metros.

1. Ubatam	53
2. Thenia	53
3. Urento	55
4. Careste	53
5. Assiria	53

4.º Pareo — Premio MALEA — 15,00 horas — 5.000\$000 e 1.000\$000 — Distância 1.500 metros.

1. Gállico	58
2. Siringe	53
3. Ezalo	54
4. Zakaria	51
5. Mahu	51
6. Marape	49
7. Eclyptico	53
8. Minorá	55

5.º Pareo — Premio NEGUS — 15,30 horas — 8.000\$000 e 1.200\$000 — Distância 1.800 metros.

1. Armour	56
2. Trapezio	56
3. Amilcar	55
4. Espião	50
5. Yatagano	55
6. Sitran	58
7. Xen	54

6.º Pareo — GRANDE PREMIO DERBY PAULISTA — 16,10 horas — 30.000\$000 — 10.000\$000 e 5.000\$000 — Distância 2.400 metros.

1. Cognac	55
2. Carin	55
3. Ugele	55
4. Barulhentio	55
5. Blodino (ex-Lamartine)	55
6. Chilique	55
7. Bounty	55
8. Eletto	55
9. Ultra Violeta	53
10. Silvea	53
11. Ublirajara	55
12. Alcaíno	55
13. Almeiro	55

7.º Pareo — GRANDE PREMIO CIDADE DE SÃO PAULO — 16,50 horas — 30.000\$000 — 6.000\$000 e 1.500\$000 — Distância 2.400 metros.

1. Zurrun	56
2. Martes	53
3. Madrieno	53
4. Gran Fifi	53
5. Aguatero	53
6. Galeno	53

8.º Pareo — Premio BIG SHOT — 17,30 horas — 8.000\$000 e 1.200\$000 — Distância 1.600 metros.

1. Huequen	55
2. Suncho	52
3. Colombella	51
4. Sultan	58
5. Banzo	51
6. Zamban	45

#### O INICIO DAS CARREIRAS

As carreiras de domingo serão iniciadas às 13,30 horas, quando será disputado o primeiro pareo.

#### OS PAREOS DOS BETTINGS

Para o concurso dos bettings, foram escolhidos os três últimos pareos, premios «Derby Paulista», «Cidade de São Paulo» e «Big Shot».

#### RESTAURANTE DO HIPÓDROMO

Segundo deliberação da diretoria do Jockey Club, a partir do proximo domingo dia 7, será reaberto o restaurante do Hipódromo de Cidade Jardim, para os srs. socios que ali desejem almoçar nos dias de corridas.

#### A ESTREIA DE ZURRUN E GRAN FIFI UM GRANDE ATRATIVO

Zurrun foi o cavalo que o coronel Antenor de Lara Campos mandou buscar ao Rio da Prata, para representar seu «stud» no Grande Premio «Brasil», deste ano, no prado da Gavea, procurando, assim, repetir a façanha produzida por Hellum dois anos antes. O filho de Congrêve chegou ao Rio, porém, sem tempo da necessária adaptação. Fez, por isso, má figura naquela prova e em outras três sucessivas. Por que suas atuações não o convencessem, seu proprietário fe-lo parar. O descanso fez bem ao futuro campeão. Em seu retorno Zurrun alcançou ótimo segundo para Isolda. Logo depois, de novo insucesso. Zurrun alcançou seu primeiro triunfo e voltando a correr, no Grande Premio «Jockey Club» do Rio de Janeiro, obteve novo êxito. Ambos foram atenuados com muita facilidade. Dessa forma, o defensor da jaqueta lilás tornou-se o «crack» que se esperava.

Zurrun chega hoje a esta capital. Baste a notícia de seu embarque no Rio, para atenuar uma boa parte de seus competidores, no Grande Premio «Cidade de São Paulo». Se cinco deles se animaram a enfrenta-lo: Martes, Madrieno, Gran Fifi, Aguatero e Galeno.

Temos, pois, o filho de Congrêve, o famoso pastor argentino, na sala de Cidade Jardim, onde um atrativo para a reunião de domingo, promissora já, pela realização do Derby Paulista.

A turma que vai enfrentar Zurrun é das melhores que São Paulo possui. E nela há um auxílio precioso, o de Gran Fifi, cavalo que no Rio tem tido boas atuações na primeira turma. Na Gavea, o pupilo do sr. Manuel Rezende dava peso ao do sr. Lara Campos. Aqui vai receber vantagem sensível. Pode, pois, tornar-se impelido à vitória do rival que, aliás, tem na raia gramada do Rio o recorde dos 2.000 metros, 122".

Quando, portanto, se argumentasse com a superioridade de Zurrun sobre seus antagonistas paulistanos, a presença de Gran Fifi poderia sobre ele exercer ação moderadora. Mas, mesmo quanto a esses competidores, convém lembrar que eles vão correr melhor na pista de grama, da qual alguns se acham afastados, no tempo. Madrieno, por exemplo, mira suas últimas atuações, todas em terreno arenoso. O filho de Mito, na grama corre o dobro e será nos 2.400 metros do percurso, um adversário perigoso.

Ha, pois, excelente expectativa pela realização também dessa prova de estrangetos, nas competições de domingo.

#### O GRANDE PREMIO «DERBY PAULISTA» VAI TER UM CAMPO NUMEROSO E COMPLEXO

Está constituído o programa oficial para as carreiras de domingo vindouras em Cidade Jardim.

A prova predominante é o Grande Premio «Derby Paulista», destinado a turma de animais nascidos no Estado, com três anos de idade. A distância é de 2.400 metros e a distância a percorrer, de 2.000 metros. Confirmam inscrições nessa sensacional pugna que é a segunda prova da «Tríplice Coria Paulista», os seguintes concorrentes: Cognac, Carim, Ugele, Barulhentio, Blodino, Chilique, Bounty, Eletto, Ultra Violeta, Silvea, Ublirajara, Alcaíno e Almeiro.

Ha entre esses competidores, um que pode candidatar-se à posse do magnífico título de Triple Crown: Cognac, o vencedor do Grande Premio «Ipiranga», sobre Chequer, Almeiro, Amoroso, Ubatam, Silvea, Chilique e Lamartine, realizado a 7 de setembro ultimo e primeiro passo para aquela conquista. Depois dessa feita, Cognac obteve mais um triunfo na turma, em 1.800 metros, para a seguir, finalizou no classico «Primavera», batido por Silvea, Almeiro e Barulhentio.

Neste resumo, focalizamos a campanha mais recente do filho de Yaya, porque nela estão envolvidos quasi todos os seus proximos adversarios, do turfe paulistano. Dos que vieram do Rio, os mais em evidencia são Bounty e Ugele. Bounty é um filho de Pure Boy, irmão, portanto, de Barulhentio. O defensor do «stud» do Ministro Oswaldo Aranha tem, no Rio de Janeiro, uma ótima folha de serviços, que o coloca, no meio de domingo, como uma figura destacada. A Ugele também se pode atribuir o mesmo conceito. Quando da ultima disputa do Grande Premio «Getulio Vargas», o filho de Titler era depositário de grandes esperanças e não teve atuação digna, assim como Apolo e Jaca nor terem, os tres, numa partida falsa, percorrida cerca de um terço do percurso a ser cumprido. Esses dois «os» únicos candidatos desenhados do público paulistano, pois que Alcaíno já aqui correu.

Quando aos demais concorrentes, referências especiais impõem-se acerca de Barulhentio e Silvea. Esse outro produto de Pure Boy, recentemente, com 61 quilos, ganhou facilmente uma prova de 2.000 metros, na turma, em tempo anormal, considerada as condições da pista e a sobrecarga que lhe coube. Rehabilitou-se, dessa sorte, do fracasso de uma semana atrás, quando perdeu para Silvea e Almeiro, a classico «Primavera». Este feito da criatura das haras Millano, que confirmou a bela carreira, de dias antes, quando foi sustentado por Ultra Violeta, sob o disco, colocou-a em visível situação na pugna de domingo, fazendo indagar a respeito de suas probabilidades a atenção do publico apostador. E com ela, destacamos também Ultra Violeta.

Por ultimo, ha um fato ainda a mencionar nesta primeira análise da importante luta em perspectiva: a diferença de qualidades, dos concorrentes, entre si, não é grande. Basta para isso, se crecha essa convicção, olhar para o retrospecto. Isso implica na conclusão de que possiveis nuances da luta poderão alterar radicalmente seu resultado, o que corresponde a uma situação alvaresca, referente ao interesse que o apossa despertar.

#### Campeonato Universitário de Voleibol

MEDICINA E MACKENZIE FRENTE A FRENTE, HOJE, EM VOLEIBOL!!! — O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE VOLEIBOL PODERÁ DECIDIR-SE, HOJE, CASO A MEDICINA SAIA VENCEDORA.

Realiza-se, hoje, quarta-feira, na quadra do Centro Acadêmico «Oswaldo Cruz», a penúltima rodada do Campeonato Universitário de Voleibol, tendo como contendores os Centros Acadêmicos «Oswaldo Cruz» e «Horacio Lane», respectivamente lider invicto e vice-lider do atual campeonato. O resultado deste jogo seja favorável ao Centro Acadêmico «Oswaldo Cruz», o vencedor do campeonato de Voleibol de 1941. Este encontro terá início às 20,15 horas, havendo somente uma tolerância máxima de 15 minutos.

Juliz: Rubens Cirio Costa. Fiscal: Roberto Pinheiro Doria. Representante: João Alfredo Caetano da Silva Junior.

É a seguinte a situação dos concorrentes no campeonato:

Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, com 0 pontos perdidos	1.º
Centros Acadêmicos XI de Agosto e Horacio Lane, com 1 ponto perdido	2.º
Centro Acadêmico Pereira Barreto e Gremio Politécnico com 3 pontos perdidos	4.º

#### RESULTADO DAS RODADAS PASADAS

C. A. Oswaldo Cruz 3 vs. Gremio Politécnico	0
C. A. XI de Agosto, 3 vs. C. A. Horacio Lane	0
C. A. Oswaldo Cruz, 3 vs. C. A. Pereira Barreto	2
C. A. XI de Agosto, 3 vs. Gremio Politécnico	2
C. A. Horacio Lane, 3 vs. Gremio Politécnico	0
C. A. XI de Agosto, 3 vs. C. A. Pereira Barreto	0
C. A. Oswaldo Cruz, 3 vs. C. A. XI de Agosto	2
Pereira Barreto	2

## DAS CARREIRAS DO DIA SETE, NA GAVEA, FAZ PARTE O CLASSICO «JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉU»

Devem ter sido organizados ontem os programas para as carreiras que se efetuarão sábado e domingo proximo na pista da Gavea. Do segundo deve fazer parte o Classico «Jockey Club de Montevideu», na distância de 2.400 metros, com a cotação de 20.000\$000 ao vencedor, destinado a nacionais e estrangeiros.

Esse pareo foi chamado nas seguintes condições:

Premio Classico «Jockey Club de Montevideu» — 2.400 metros — 20.000\$000 — Animais nacionais e estrangeiros entrados no país há mais de um ano tres anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de 100.000\$000 em premios no país — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10.000\$000 ou fração garha acima de 50.000\$000 em premios no país.

Estão inscritos dependendo de confirmação:

L'Ouragan — Clyde — Grand Slam — Tons — Tamolo — Parsala — Adonis — Kemal — Tucan — Sultan — Dominó — Rami — Sitran — Sapateador — Ritmo.

#### DUNITA, EX-OLIMPOS DAGUA

A potranca Olhos Dagua, recentemente adquirida nos lances efetuados pelo Jockey Club Brasileiro vai ter outro nome, pois, inquestionavelmente essa denominação é impropria para as lides da pista. Não é um bom de guerra...? O filho de Duplante e Yonca, ora de propriedade do sr. Newton Tatch passou a chamar-se Dunita.

#### O FELJO E O «STUD» PEIXOTO DE CASTRO

Correram, ha dias, no Rio, boatos de que os animais do «stud» Peixoto de Castro que se achavam aos cuidados do compositor Oswaldo Feljo, passariam a outro tratador.

O «Diário Carioca», no sentido de esclarecer esses rumores, procurou ouvir, a respeito, o distinto proprietário e criador que assim se referiu ao assunto:

— «Não é segredo para ninguém, nem mesmo para o Oswaldo Feljo, que pretendo contratar um «entraineur» para cuidar dos meus animais, aos quais se poderão juntar os de alguns amigos, a quem me prendem laços de profunda amizade, como por exemplo o sr. Bernardo Seabra.

Os jornais mesmo já noticiaram minhas ativas «demarches» nesse sentido para a vinda da Argentina do «entraineur» Antonio Blanco ou de José Santos Riestra, que exerce sua profissão no Uruguai».

— E quando virá um ou outro? — indagamos.

— «Tudo faço para que seja o mais breve possível» — terminou o nosso illustre patriota.

E' pois exato que a cavallada que defende a jaqueta azul e estrelas brancas vai deixar as cocheiras do conhecido treinador patriota, para ficar aos cuidados de um profissional estrangeiro.

#### RESALÃO NA REPRODUÇÃO

Um dos candidatos mais sérios aos grandes premios da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro, foi o cavalo argentino «Resalão», cuja vinda para o Brasil foi uma série longa de contratempos que o fizeram chegar ao Rio, na véspera do Grande Premio «Brasil».

Por essa razão, Resalão não conseguiu tomar parte na importante prova. Não obstante foi ele apreendido ao «canter» do memorável prelo, em homenagem ao Jockey Club, o que lhe valeu delirante manifestação de agrado do publico carioca, talvez de agrado do publico paulista.

No domingo seguinte, Resalão devia tomar parte num outro grande premio, mas nas vésperas, desmuniu-se. Ficou inutilizado para corridas. Seus responsáveis, entretanto, submetteram-no a longo tratamento e o puzeram bom. Resalão vai ser aproveitado na reprodução e com esse objetivo foi ha dias embarcado para o Rio da Prata.

#### MORREU O «ETALON» RIO

Morreu ha dias, no haras «Santa Lucia», onde exercia o mister de pastor, o cavalo Rio, que teve atuação destacada nas pistas cariocas e paulistas.

O filho de Mí Amigo e Chyanav deu fôlego as cores do «stud» Gervasio Seabra. Foi um dos mais velozes parceiros vindos ao Brasil, mas jamais se acalmou no país.

#### A VITÓRIA ESPETACULAR DE TAMOLO, NO CLASSICO «J. C. DE BUENOS AIRES»

Acerca da vitória espetacular que o cavalo paulista Tamolo obteve sobre a equa argentina Riviera, no Classico «Jockey Club de Buenos Aires», escreve o «Diário Carioca»:

«O resultado do Classico «Jockey Club de Buenos Aires», anteontem disputado no Hipódromo Brasileiro, veio ainda mais nos convencer de que a equa Riviera é uma «especialidade» importada para o nosso turfe com rotulo de «crack».

Ainda compromissos, novo revés «conquistada» a filha de Scharlar. Domingo ultimo, entretanto, pouca gente poderia supor que a pupila do «stud» Seabra soffresse uma derrota para o seu unico adversario, o modesto nacional Tamolo.

Nós, todavia, julgávamos possível fecho, tanto que afirmamos que as surpresas em nosso turfe são fatos corriqueiros.

O que importa dizer aqui é que a equa Riviera não ganhará mais em qualquer prova de responsabilidade, pois de «crack» só tem a fama.

Também convém acentuar que a vitória de Tamolo foi o produto não só da «especialidade» da sua adversaria, como do modo inteligente como o conduziu o seu piloto, o joquei Juan Zuniga.

Poucos minutos depois do pulo, tendo a Riviera feito questão de lidar a carreira, o brido chileno deixou-a passar, mas não permitiu que a filha de Scharlar fugisse na vanguarda. Fez a ligeira da sua adversaria, a dois corpos. Na reta final, Juan Zuniga lançou o Tamolo, que atendendo à solicitação do seu ginele em tres saltos alcançou a equa argentina. Das especialidades em diante, ele foi se destacando gradativamente, até que ao atingir vitória a meta final, Tamolo mantinha

#### MORREU JOSE DE PAULA MENDES

Faleceu ha dias, no Rio de Janeiro, o antigo e abalizado treinador José de Paula Mendes, o «Zezinho», um dos compositores de maior nomeada, nos seus tempos de atividade. Fez época, principalmente quando teve a seus cuidados o «stud» «Lirico». Com «Hebra», uma das equas mais regulares que tem vindo ao Brasil, «Werther», «Belenne», principalmente, o Zezinho obteve inumeros e memoraveis triunfos.

Sua morte conternou os melos turfistas do país. Grande foi o numero de amigos do estimado profissional que compareceu ao seu enterramento. Entre as pessoas presentes esteve acompanhando a família enlutada, em tão doloroso transe, o «turfinha» sr. Lineu de Paula Machado, velho amigo do «entraineur» desaparecido.

Essa movimentação de solidariedade afetiva, tributada à memoria do saudoso compositor brasileiro, tem despertado os mais vivos comentarios.

O falecido era irmão de outro emérito treinador, o saudoso Belarmino de Paula Mendes, e tio do nosso muito festejado Valdemar de Paula Mendes, a quem enviamos condolências.

#### TRANSFERENCIAS NO «STUD BOOK BRASILEIRO»

No «Stud Book Brasileiro» foram feitas as seguintes transferencias de propriedade:

BALONA (Hellum e Uru), do nome do seu criador Antenor Lara Campos para o do sr. Domingos P. Vieira.

MONITA (Stayer e Mona Gris), do nome do sr. Jaime Moniz Aragão para o do dr. A. J. Peixoto de Castro.

BALON (Hellum e Tendera), do nome do seu criador Antenor Lara Campos para o do sr. Paulo Piza de Lara.

STAR BRIGHT (Luminar e Araxita), do nome do sr. Jaime Moniz Aragão para o do sr. Teotônio Lara Campos.

AQUILES (Economico e Bonola), do nome do sr. João Canal Junior para o do sr. Ari Folain.

RITMO (Aldeano e Risa), do nome do sr. Francisco Barroso para o do sr. Ciro Aranha.

#### Visita ao «Correio

Despedindo-se do «Correio Paulistano», em nome da delegação do Pará, estiveram, ontem, em nossa redação, os srs. Galdino de Araújo, chefe da embaixada, e Isaac Levi, jornalista que acompanhou a representação nordestina.

O sr. Isaac Levi seguirá hoje, pela manhã, para o Rio de Janeiro, e o sr. Galdino de Araújo seguirá, de avião, amanhã, quinta-feira, para Belém.

#### O HIPPISSMO EM ACTIVIDADES

(Conclusão da 8.ª página).

faz-se pela estrada velha de Santo Amaro até os fios condutores de energia, onde existem grandes placardes com indicações claras. Ali, tomam-se a direita, descendo em direção às usinas de Licht.

O concurso terá início às 21 horas.

#### PROVA «PAULO GOULART»

Percorso normal de cerca de 250 metros sobre 8 obstáculos com altura máxima de 1,20 m.

Premios: medalha de ouro, prata e bronze aos tres primeiros colocados.

#### Cavaleiros inscritos

Cesare Rivetti — Kae-Kae	1
Roberto Marinho — El Torito	2
Teotônio Piza de Lara — Lepanto	3
Paulo Goulart — Orloff	4
Braz Odorico Pimentel — Bugre	5
Alfredo Seidl — Pancho	6
Luiz Loureiro Filho — Luar	7
Silvio Coutinho Filho — Grátina	8
Alberto Samaja — Trovão	9
Manuel de Almeida Filho — Ditador	10
Benjamin Rangel — Gury	11
Marcelo de Moura Campos — Companheiro	12
José Martins Costa — Quati	13
Eduardo Alberto de Odvelas — Cigano	14
Alberto Raposo Lopes — Giby	15
João Scotti — Príncipe	16
José Amorim — Dollar	17
Raul Sales Cavalheiro — Gim	18
Fernando Nobre Filho — Gringo	19
Luiz Pirani — Johnny	20
Cesare Rivetti — Girasol	21
Roberto Marinho — Arisco	22
Teotônio Piza de Lara — Zip	23
Paulo Goulart — Jubha	24
Braz Odorico Pimentel — Frou	25

#### PROVA «SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA»

Cavaleiros inscritos

Teotônio Piza de Lara — Zip	1
Paulo Goulart — Jubha	2
Cesare Rivetti — Girasol	3
Roberto Marinho — Arisco	4
Braz Odorico Pimentel — Frou	5
Luiz Pirani — Johnny	6
Marcelo de Moura Campos — Companheiro	7
Eduardo Alberto de Odvelas — Cigano	8
José Amorim — Dollar	9
Alberto Raposo Lopes — Giby	10
Alfredo Seidl — Pancho	11
Raul Sales Cavalheiro — Gim	12
Benjamin Rangel — Gury	13
José Martins Costa — Quati	14
Manuel de Almeida Filho — Ditador	15
Alberto Samaja — Dollar	16
Fernando Nobre Filho — Gringo	17
Teotônio Piza de Lara — Lepanto	18
Paulo Goulart — Orloff	19
Cesare Rivetti — Kae-Kae	20
Roberto Marinho — E. Torito	21
Braz Odorico Pimentel — Bugre	22



## A Casa São Nicolau

tem o prazer de comunicar ao público a abertura de sua tradicional

### Exposição de Natal

com lindos sortimentos de brinquedos, artigos de couro, artigos para esporte, e objetos próprios para presentes. Preços moderados. Faça sua escolha em tempo!











NUMERO AVULSO  
Dias úteis \$300 Domingos \$400  
Atrasado \$500 Atrasado \$600  
ASSINATURAS:  
Para o interior do país, ano \$55000; semestral, \$35000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 3 de Dezembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redação	2-4832
Escritório e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

## Esforço de guerra da Grã Bretanha

EM MOÇÃO APRESENTADA A CAMARA DOS COMUNS, O SR. WINSTON CHURCHILL PROPÕE QUE O SERVIÇO NACIONAL OBRIGATORIO SEJA AMPLIADO — A SEGUIR, O "PREMIER" BRITANICO PRONUNCIA UM DISCURSO ANUNCIANDO A COOPERAÇÃO DO TRABALHO DAS MULHERES — OUTROS INFORMES A RESPEITO

LONDRES, 2 (R.). — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, propõe hoje à Câmara dos Comuns a adoção da seguinte resolução, tanto no seu nome como no nome do major Atlee, lord do Selo Privado, Archibald Sinclair, ministro da Aeronáutica, Brown, ministro do Trabalho:

"En benefício do esforço máximo nacional, é opinão desta casa que com o objetivo de assegurar um esforço nacional máximo na condução da guerra e na produção, o serviço nacional obrigatório seja ampliado, de maneira a incluir o potencial humano, masculino e feminino, ainda disponível e que seja consequentemente, elaborada a necessária legislação".

DISCURSO DO "PREMIER"

Logo em seguida, o sr. Winston Churchill pronunciou o seguinte discurso:

"Devemos apelar para a nação para que consinta em mais um sacrifício e realize mais um esforço. O ano de 1941 viu surgir o maior problema com a capacidade de produção bélica e manufatura de equipamentos, em grande parte resolvido, ou em vias de solução. A crise de equipamento está quase debelada e uma corrente de produção, sempre mais cautelosa, está atualmente assegurada. A crise em potencial humano masculino e feminino atingiu seu ponto culminante, mas será dominada em 1942. Os motivos desta crise decorreram da construção de grandes e numerosas usinas de abastecimento. A construção está terminada, mas as fábricas devem ser, agora, completamente lotadas. Devemos manter um poderoso exército mobil, criando com tão grandes sacrifícios, tanto para a defesa interna como para as expedições do exterior. Temos de sustentar nossos exércitos, no Oriente, e precisamos estar preparados para a continuação e expansão de uma luta árdua, naquela região.

Ha a necessidade de expandir a nossa frota aérea em 1942 e lhe dar uma extensão ainda maior, em 1943. Precisamos enfrentar o aumento crescente da nossa esquadra, para mantermos um grande numero de vasos de guerra de todas as espécies, que estão entrando em serviço firmemente. E necessitamos fornecer equipamentos modernos aos grandes exércitos que foram formados e adtreinados na Índia.

Além das nossas próprias necessidades, temos de fornecer nossos compromissos e enviar abastecimentos substanciais em tanques, aeroplanos e outras armas ou mercadorias de guerra para a Rússia, afim de auxiliá-la a substituir a perda sofrida na sua capacidade de fabricação de munições, com a invasão germanica. Temos também, de substituir importantes fornecimentos que esperavamos dos Estados Unidos e que atualmente, com o nosso próprio consentimento, estão sendo desviados para a Rússia. Precisamos, igualmente, reconhecer que a produção norte-americana, no momento, está entrando em pleno rendimento e que as quotas que esperavamos ficarem retardadas por motivos diversos. E' um fato que acontece, muitas vezes, no caso da produção de munições.

A CRONOLOGIA DA PRODUÇÃO DE MUNIÇÕES

A Câmara dos Comuns deve estar lembrada da maneira como descrevi, nestes últimos cinco ou seis anos a cronologia da produção das munições. No primeiro ano, absolutamente nada produzimos; no segundo, muito pouco, no terceiro, produzimos abundante e no quarto, tudo o que se quiser. Batamos no início do terceiro ano, mas os Estados Unidos atravessaram o segundo apenas. Os alemães, entretanto, começaram a guerra quando já bem entrados no quarto ano. Todavia, toda esta disparidade de proporções será retificada por si mesma, com a simples passagem do tempo. Até agora, tivemos a desvantagem de combater, um inimigo altamente bem armado, com tropas mal armadas ou dispostas apenas da metade dos armamentos necessários.

Essa fase ficou para trás e, futuramente, o alemão sentirá na sua própria pessoa o gume das armas com que ele subjugou uma Europa não preparada e desorganizada e imaginou que estava prestes a subjugar o mundo. No futuro, os nossos homens combaterão em condições iguais, quanto a equipamento técnico e, pouco mais tarde, lutarão em condições de superioridade. Tomamos as nossas disposições para isso e em tempo oportuno. Não foi necessária nem seria, na verdade indicando pedir à nação, até o presente, o que venho agora pedir. Haverá novas e definidas razões nas commodities que até este momento podemos preservar. Estes pedidos não afetarão a saúde financeira, nem esse grande contentamento

de espírito, produzido pelo serviço das grandes causas, mas trarão novas modificações ao conforto e às conveniências de grande numero de pessoas e ao caráter e ao aspecto da nossa vida diária. E' preciso acentuar que já fizemos muito em reconhecer o fato de que uma parte considerável da população, particularmente a feminina, ocupava-se em prover as necessidades de outros, e que, portanto, a produção de outros, processo que vai ser aplicado no futuro, consiste na convocação de pessoas ociosas para trabalhar, mas em aguar e impelir para a frente a proporção dos esforços dos que trabalham, num esforço relacionado mais diretamente com a guerra. E' um movimento geral, para nos aproximarmos mais da frente que afetará grande numero de pessoas.

MENOS DESGRAÇAS DO QUE O ESPERADO

O que temos definitivamente a fazer é apertar mais os parafusos da nossa unidade. Prometi há 18 meses, sangue, lágrimas, fadiga e suor. Devemos dar graças por não ter sido verdade tanto sangue quanto esperava, mas, não por ter corrido tanta lágrimas como rezeávamos. Trata-se, porém, de um outro tributo de fadiga, suor, inconveniência e sacrifícios que estou certo será recebido com a orgulhosa alegria por todos os partidos e classes sociais da nação britânica.

A POPULAÇÃO AGITA A COMBATER

A severidade do que ora é exigido do povo britânico não deve ser menosprezada. A população da Grã Bretanha é hoje, de cerca de 46.750.000 habitantes. Desse total, 33.250.000, sendo 16.000.000 de homens e 17.250.000 de mulheres, estão entre 14 e 65 anos de idade. Não levando em conta a população empenhada em concorrer para as necessidades de pessoas atualmente ocupadas, a Grã Bretanha já atingiu o 27.º mês desta guerra com o mesmo emprego de mulheres nos serviços de forças de defesa, assim como em 18.º mês do último conflito. As indústrias de munições aumentaram mais rapidamente nesta guerra do que na última. Temos 1.000.000 de homens mais nas indústrias de munições na atual guerra, do que no conflito passado. Não estou, absolutamente, disfarçando a gravidade do problema que submeto, neste momento, à Câmara dos Comuns.

Convenho lembrar, igualmente, que modificações ocorrerão nas nossas vidas, embora se verá que não são violentas ou abruptas. Aumentarão gradualmente na sua intensidade. Proponho-me, pois, a expor apenas em linhas gerais, os aspectos principais das modificações propostas.

O sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho, ao inaugurar os debates na próxima sessão desta casa do parlamento britânico, fará uma exposição mais pormenorizada do assunto. Para os homens, serão apresentadas três modificações importantes, a primeira consiste em mudar a isenção do serviço militar de um sistema de convocação de um grupo de operários especializados para um sistema de adiamentos individuais. A única prova será a importância do esforço bélico e do trabalho em que cada homem está empenhado. E' preciso explicar como esta transição pode ser executada. Tenciamos aumentar a idade da isenção com etapas de um ano e intervalos mensais, começando em 1.º de janeiro de 1942, o que significa que cada mês a isenção de idade se elevará de um ano, trazendo uma nova quota para a área daqueles que mais procuram uma inspeção individual e pormenorizada. Segundo o processo de adiamentos individuais, não poderá ser concedido a indivíduos que exerçam funções de importância nacional nas indústrias bélicas. Serviços tais como os da Marinha mercante e defesa civil serão, naturalmente, excluídos do projeto.

Foram igualmente tomadas as disposições especiais para determinadas indústrias, onde surgem problemas particulares, como por exemplo, na agricultura e na indústria das construções. O objetivo em vista é duplo, consistindo principalmente na transferência de homens empenhados em trabalhos de maior importância e também obter homens para a conservação das forças armadas. Assim, o governo britânico acredita que a distribuição da mão de obra, dentro da indústria de munições e outras igualmente essenciais, ficará assegurada.

ELEVADA A IDADE DO SERVIÇO MILITAR

Respondendo a uma interpeleção do trabalhista, sr. Bellenger, o primeiro ministro anunciou a elevação da idade para o serviço militar compulsório de 41 para 50 anos. Os homens convocados além da idade de 41 não seriam enviados para serviço ativo no Exército.

Depois de longo interrogatório, Escolecio confessou apenas ter tomado parte no conflito, como as outras pessoas. A polícia investigou, então, se no local do conflito não havia estado outro companheiro ou amigo de Escolecio, verificando que seu pai Felix Carmona era torcedor do clube vencido e presenciara o jogo.

Felix Carmona foi detido e negava a autoria do crime, quando vários policiais que trabalhavam no caso, deram uma busca em casa de Escolecio, encontrando uma faca e uma calça manchada de sangue, que lhe pertenciam. Diante dessas provas, Felix Carmona confessou o crime, dizendo que durante o conflito, vendo o seu filho agredido por "Vieirão", correu por trás, agunhalando-o por duas vezes. Disse ainda assim ter agido em defesa do filho, pois nem conhecia a vítima, não tendo pela mesma nenhuma rancor.

Felix Carmona prestou declarações ao inquirido, continuando à disposição do titular da Delegacia de Segurança Pessoal.

## ATIVIDADES dos estaleiros norte-americanos

UMA "PONTE DE NAVIOS" ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

WASHINGTON, 2 (H. T.). — A partir de hoje e até o fim de dezembro, os estaleiros norte-americanos lançarão a média de um navio mercante por dia. O ritmo das construções aumentará continuamente durante 1942 e a partir de 1.º de julho de 1942 serão lançados dois navios por dia. Todos esses navios são destinados à construção das "pontes de navios" pelas quais os Estados Unidos pretendem fazer chegar o seu material de guerra aos países que lutam contra as potências do "eixo".

Hoje, o primeiro dia de dezembro assinalará, pois, o início da produção "em massa" de navios mercantes prevista no programa da Comissão Marítima, destinado, no espírito dos dirigentes norte-americanos, a assegurar a derrota da Alemanha e de seus associados.

Segundo os cálculos atuais, os estaleiros americanos lançarão um milhão de toneladas de navios mercantes durante o primeiro trimestre de 1942; 1.400.000 de toneladas durante o segundo; 1.640.000 durante o terceiro e 2 milhões durante o último trimestre de 1942, ou seja um total de mais de 6.000.000 de toneladas durante 1942. A essa tonelagem convém acrescentar os navios construídos nos Estados Unidos para a Grã-Bretanha.

Os lançamentos de navios na semana atual se verificaram em Baltimore, no Estado de Maryland, e um outro em Washington foi construído num estaleiro que não existia antes de 3 de fevereiro de 1941. Sua construção foi iniciada a 22 de maio deste ano ao mesmo tempo que outro navio semelhante cujo lançamento está previsto para 20 de dezembro de 1941. Isso dá uma idéia da rapidez com que se desenvolve o programa da Comissão Marítima.

Em janeiro vindouro os estaleiros americanos pretendem lançar 40 navios mercantes. Durante o primeiro trimestre de 1942, mais de 100 navios serão lançados.

Essa produção será superior a de não importa que ano desde a Grande Guerra. Em 1937, existiam em todo o país 10 estaleiros com 46 carretas; hoje o numero de estaleiros é de 40, com 275 carretas.

## Nova fase das relações franco-alemãs

DURANTE A CONFERENCIA ENTRE OS MARECHALS GOERING E PETAIN, INFORMA-SE QUE FORAM EXAMINADOS TODOS OS PROBLEMAS DE INTERESSE RECIPROCO — PREMATURA QUALQUER PREVISAO, DIZEM OS CIRCULOS POLITICOS DE BERLIM — VARIOS INFORMES

PARIS, 2 (T. O.). — "As conversações levadas a efeito entre os marechais Petain e Goering inauguraram um novo período nas relações franco-alemãs", declarou o jornal "Huijoudi", opinando, como os demais jornais, — que, provavelmente, outras conversações serão em seguida levadas a efeito. Todos os periódicos parisienses atribuem extraordinária importância a essa entrevista, e publicam extensos comentários sobre o assunto, que ilustram com fotografias dos marechais.

O enviado especial do "Petit Parisien" informa de S. Florentin, que, ao se despedirem os dois marechais, foi possível notar franca satisfação em suas fisionomias, ocasião em que o marechal Petain dissera ao embaixador De Brinot: "Recordarei sempre com muito prazer esta entrevista, que me causou imenso agrado".

O referido correspondente atribui a essa entrevista decisiva importância para a futura política da França, na colaboração francesa para a reconstrução da Europa.

Focalizando o mesmo assunto, o jornal "Le Matin" afirma o seguinte: "Três grandes soldados e membros do governo tiveram oportunidade de examinar juntos a situação que desajam encerrar, afim de que ambos os seus países contribuam para a prosperidade de uma nova Europa".

EXAMINADOS TODOS OS PROBLEMAS DE INTERESSE RECIPROCO

VICHY, 2 (S.). — O encontro de Saint Florentin, entre o marechal Goering e o marechal Petain, atrai, hoje, a mais viva atenção.

Além das personalidades da comitiva de Goering, do lado francês assistiram ao encontro o almirante Darlan, o sr. De Brinot, delegado do governo francês para a zona ocupada e o oficial ordenança do marechal Petain.

Os jornais franceses acentuam que durante a entrevista, que se prolongou durante 3 horas, todos os problemas de interesse para as relações franco-alemãs foram objeto de longo exame.

PONTOS ABORDADOS NA CONFERENCIA

BERLIM, 2 (U. P.). — Informa-se autoritadamente, que na entrevista realizada entre os sr. Petain, Darlan e Goering, foram abordados os seguintes pontos: 1.º) — O perigo bolchevista; 2.º) — O bloqueio britânico; 3.º) — A tentativa norte-americana de intervir na guerra.

SOLICITADA A ESQUADRA FRANCESA E AS BASES DA AFRICA

VICHY, 2 (U. P.). — Circulam rumores de que o marechal Goering, em nome do chanceler Hitler, solicitou aos sr. Petain e Darlan a esquadra francesa e as bases da África Francesa para o "eixo".

COMPRA DE MATERIAL BELICO PELA RUMANIA

BUCARESTE, 2 (S.). — Admite-se que o adido militar rumeno junto a Vichy, está autorizado a comprar materiais belicos na França não ocupada.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTICA

VICHY, 2 (T. O.). — O ministro da Justiça, sr. Pierre Pucheu, declarou ao "Candido":

"Poderão no momento dizer que é difícil adotar uma atitude clara, porém, nenhum francês honrado, que só pense no bem da sua pátria, poderá ser proibido de acreditar profundamente na ideia política do chanceler de Reich, sr. Adolf Hitler, tenham sido trazido as tradições prussiana e bismarckiana.

Lembro as palavras do marechal Petain quando o nosso chefe afirmou existir ainda esperança de que os dois povos, a Alemanha e a França, que têm um passado glorioso, tenham que dominar um destino comum".

DECLARAÇÃO OFICIAL SOBRE A ENTREVISTA

VICHY, 2 (T. O.). — Ontem a noite foi publicado em caráter de comunicado o texto das declarações formuladas pelo sr. De Brinot, delegado do governo francês em território ocupado, sobre a entrevista Petain-Goering.

A declaração oficial francesa começa com as seguintes palavras do sr. De Brinot: "Hoje, 1.º de dezembro de 1941, Petain, chefe do governo francês, e o marechal Goering, realizaram em Florentin Verlyng longa entrevista sobre questões de interesse da Alemanha e da França. Desde há muito, o marechal Petain manifestara o desejo de estabelecer-se com o marechal Goering, o qual já tivera oportunidade de conhecer pessoalmente por ocasião dos funerais do rei da Jugoslávia e por ocasião do enterro do marechal Pilsudski. O marechal francês guardou grata recordação da presença que então mantivera com o

marechal Goering, em Cracovia. Na manhã de hoje, o chefe do governo francês, que passara a noite no trem especial, chegou em companhia de Darlan a Coulances Sur Rome, norte de Clemency, onde foi saudado pelo representante do marechal Goering em Paris. Depois de alguns momentos de conversação, dirigiram-se ambos para o carro que os transportou para Florentine Verlyng.

Pelo caminho a população reconheceu a bandeira tricolor do carro de Petain, e entrou a fazer grandes demonstrações de entusiasmo e alegria. A's 13 horas, chegaram a Verlyng. O marechal Goering esperava-o na porta de entrada da estação. Os dois estadistas saudaram-se e em seguida o almirante Darlan foi apresentado ao marechal Goering. Ato contínuo, o marechal Goering tomou assento no carro especial do oficial alemão. Em primeiro lugar, realizou-se a entrevista entre os dois marechais, da qual participaram o intérprete oficial alemão, o plenipotenciário Schmidt, e o intérprete francês, trazido pelo marechal Petain. Um quarto de hora mais tarde, Darlan era chamado a participar da entrevista, que foi longa. Duas horas mais tarde, dirigiram-se todos para o carro-restaurante de Goering. Dessa refeição participaram além dos marechais Petain e Goering, o almirante Darlan, o general Hanneke, o general Sedenbach, oficial de ligação entre o marechal e o chefe supremo da aviação alemã, ministro plenipotenciário Schmidt, o Gailand, famoso aviador de caça que conta com mais de 90 vitórias e o cel. Sontheim.

Durante o almoço, travou-se conversação muito cordial. A refeição terminou às 17.30. Ao despedir-se do marechal Goering, o chefe do governo francês declarou-lhe que conservaria sempre grata recordação de tão cordial entrevista. De sua parte, o marechal Goering afirmou que alimentava esperança de que os resultados dessa entrevista sejam grandemente vantajosos para a Alemanha e para a França. Deve-se insistir em que, durante essa entrevista, não foi entabulada negociação alguma. Tratou-se exclusivamente de uma entrevista de caráter geral entre dois homens que se apreciam mutuamente como soldados. Não obstante os resultados desse encontro podem ser vantajosos".

QUALQUER PREVISAO SOBRE A CONFERENCIA SERA PREMATURA

BERLIM, 2 (S.). — Referindo-se à entrevista entre Petain e Goering, declara-se nos círculos políticos de Berlim, que todas as previsões são prematuras.

Certas conjecturas formuladas pelos jornais estrangeiros, que quiseram desde já tirar suas conclusões, ou fazer prognósticos, são consideradas em Berlim como destituídas de fundamento.

Nos círculos competentes da capital do Reich limita-se a constatar que a França e a Alemanha discutiram respectivamente que temas e questões não estão destinadas a ficar no plano estrito das relações franco-alemãs, sendo estudadas no quadro bastante grande dos interesses europeus, em considerações de brevedade, de certos fatores que têm grande importância para a vida social e política da Europa inteira, em relação ao perigo bolchevista, bloqueio britânico e ingerência dos Estados Unidos nas questões continentais. Estes fatores, declara-se em Berlim tocam de perto a França, do mesmo modo que aos outros países europeus.

## A estada do sr. Interventor Amaral Peixoto no Guarujá

Declarações de s. exc. à imprensa — O tratado comercial e cultural assinado com o Chile — Fornecimento de cobre às indústrias de São Paulo e Rio — Interesse em torno do governo do Presidente Vargas — Partida para o Rio

GUARUJÁ, 2 (Do enviado especial da Agência Nacional). — O sr. Interventor Amaral Peixoto, que ontem chegou a esta estância balnear, procedente de Santos, onde aportou com o "Uruguai", em companhia de sua exma. esposa, a sr. d. Alzira Vargas, filha do sr. Pedro Calmon, do sr. Edgard Praga de Castro e do sr. Ladislau Oliveira de Abreu, teve um dia bastante movimentado, recolhendo-se aos seus aposentos, no Grande Hotel, às 3 horas da madrugada.

Por isso mesmo, porque necessitava repousar das fadigas da viagem e das visitas feitas durante todo o dia de ontem, o comandante Amaral Peixoto passou toda a manhã de hoje em seu apartamento. Somente às 14 horas desceu para o salão de refeições. E, assim, mesmo, enquanto aguardava a chegada de sua exma. esposa e da srta. Zizi Aranha, o chefe do governo fluminense, ainda conversou, durante boa meia hora, com o reporter da Agência Nacional que para aqui veio especialmente para ouvir a respeito de sua viagem às Repúblicas do Sul.

UM TRATADO COMERCIAL, OUTRO CULTURAL COM O CHILE

Após rápida troca de impressões sobre a passagem da comitiva do sr. Cevaldo Aranha pelas Repúblicas sulinas o comandante Amaral Peixoto entrevistou-se no assunto objeto da entrevista.

— A nossa visita ao Chile foi assinalada pela conclusão de dois tratados, um comercial, cultural outro. Ambos de grande importância para o Brasil. Das cláusulas do primeiro há de se addiver enormes melhorias para o intercâmbio comercial chileno-brasileiro, principalmente no que se refere aos charutos e aos tecidos. Concluídas todas as negociações para que sejam tratados ali, para o efeito da importação desses produtos, como nação favorecida e gozando, portanto, de grandes reduções nos direitos aduaneiros, é fácil compreender-se o que isso representa. Os nossos charutos e os tecidos brasileiros passarão de agora em diante do Brasil para o Chile, quais livres das barreiras alfandegárias. E, assim, produzindo, como produzimos, charutos que podem ser entregues no Chile por um preço muito inferior aos de Havana, e tecidos que, ainda em preço, concorrem com os de todos os demais países produtores, não temos dúvidas em afirmar que as nossas relações para o comércio amigo terá, forçosamente, de crescer em volume e em valor.

COBRE PARA O ESTADO DO RIO E PARA S. PAULO

— A indústria fluminense lutava desesperadamente contra a falta de cobre nos mercados brasileiros. E esse metal, tão necessário quanto raro nos últimos tempos em que a indústria de guerra quis o que absorve inteiramente, vinha, ali, provocando grande apreensão entre os industriais que com o mesmo trabalho. Em São Paulo, aliás, acentua-se o mesmo. Agora, entretanto, aproveitou a minha estada em Santiago para entrar em negociações com os produtores de cobre e conseguiu o necessário para suprir o mercado fluminense. E, mais que isso, obteve em excesso, de



O comandante Amaral Peixoto, em Santos, conversa com um cabo da Marinha que serviu sob suas ordens

movimentos nos últimos tempos, já emiti mais de 30 mil contos de réis de apólices, quantia ainda insuficiente para os trabalhos que temos de realizar e que realizaremos para maior conforto dos que vivem no território fluminense e dos que precisam transpor comprida diretamente dos produtores de cobre chileno, o que quer dizer, fizera a transação de um modo altamente interessante para os cofres do Estado que dirige. As entregas para São Paulo também vão ser feitas diretamente.

O ORÇAMENTO FLUMINENSE E OS PLANOS DE OBRAS PUBLICAS

Após haver manifestado a sua satisfação pelos resultados da viagem que estava para concluir, o Interventor Amaral Peixoto, a instâncias do reporter, passou a falar de sua administração à frente do governo fluminense, explicando:

— "O orçamento feito pelo Estado do Rio para o próximo exercício, alcança, sem grande otimismo, à cifra de 105.500.000\$000, em numeros redondos. Digo sem grande otimismo porque foi traçado, ao que estou certo, um pouco por baixo do que pode elevar-se a nossa arrecadação."

E, em seguida, a uma nova pergunta do reporter:

— "O plano de obras publicas que estamos executando custará ao Estado e aos municípios fluminenses quase 400 mil contos de réis. E isso com a maior economia possível, pois grande parte desse serviço está sendo feito diretamente pelos governos municipais e pelo estadual. Uma parte, apenas, foi entregue a concessões particulares. Para os serviços rodoviários, bastante

entusiasmo no Chile, disse que os dos sr. Afrânio de Melo Franco e José Carlos de Macedo Soares, figuram como dos primeiros, enquanto que nos círculos militares se recorda sempre a visita do general Góis Monteiro, que lá deixou grande círculo de admiradores.

Nesse ponto de sua conversa com o reporter chegou ao salão a exma. sr. Alzira Vargas, acompanhada da senhora Zizi Aranha. Formou-se, então, uma roda em que se viam, também, os sr. Edgard Praga de Castro, Ladislau Oliveira de Abreu, Nelson Coutinho e o capitão Guilherme Rocha posto, pelo governo do Estado, à disposição dos jornais do dia e o chefe do governo fluminense que, ver as notícias publicadas a respeito de sua chegada a Santos.

VARGAS OU DOM GETULIO — UM EXEMPLO QUE OS CHILENOS QUEREM IMITAR

E' o reporter, ainda, quem pergunta: Quer saber qual o conceito que os chilenos fazem do nosso Presidente. Como é recebida ali a obra administrativa do sr. Getúlio Vargas. E a resposta do comandante Amaral Peixoto é, ainda desta vez, imediata:

— "O nosso regime político desperta grande interesse em todas as correntes de opinião pública do Chile. Conversam com homens da esquerda com líderes do partido atualmente no poder e com os da direita, guarda avançada da antiga nobreza esbanhadora. E posso dizer-lhe que a esquerda não esconde a sua admiração pelo avanço da nossa legislação social, a assistência que vimos dando aos proletários e a tudo o que se liga à nossa organização trabalhista. Antes proclamam os seus dirigentes a necessidade de seguir o exemplo de Vargas como chamam o nosso Presidente. A direita, por sua fala, faz questão de proclamar a disciplina e a ordem

## FATOS DIVERSOS

DESASTRE NA ESTRADA DE CANGAIBA

Na estrada de Cangaíba, às 14.30 horas de ontem, em uma curva, o autocaminhão 5.07.40, dirigido por Benedito Russo, capotou, resultando do desastre saírem feridos Mario Russo, de 10 anos, filho de João Russo, residente naquela via, e José Augusto Teixeira, de 18 anos, solteiro, padeiro. Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo a polícia iniciado inquérito sobre a ocorrência.

ATROPELAMENTO

Na avenida Celso Garcia, em frente à 8.ª Delegacia de Polícia, Salvador Puellos, de 43 anos, solteiro, operário residente à rua Guaiuna, 439, foi atropelado pelo auto caminhão 5.75.61, dirigido por Antonio Gouveia, em consequência do que sofreu graves ferimentos.

COLÍDIA E MORTA POR UM CAMINHÃO

As 10.30 horas de ontem, em frente ao prédio 43 da rua Gomes Cardim, em São Miguel, Rosa Jacob, branca, brasileira, residente à rua Santa Isabel, sin, naquele bairro, foi colhida pelo auto-caminhão 5.81.70, dirigido por Agostinho Abreu Macedo.

Em consequência dos graves ferimentos recebidos, Rosa poucos momentos teve de vida. Seu cadáver foi entregue à família para os funerais, depois de cumpridas as formalidades legais.

HÁ INQUÉRITO A RESPEITO

DETIDO PELA DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURA

José Germiniano, de 40 anos, casado, residente na Capital Federal, motorista de praça, há questão de cinco meses abandonou seu carro na avenida Niemeyer, desaparecendo misteriosamente.

Os jornais cariocas deram várias versões ao caso, aventando as hipóteses de suicídio e crime.

Agora, porém, a delegacia de Vigilância e Capturas, acaba de detê-lo, quando se dirigia para o bairro de Água Prieta.

Acredita-se que o desaparecimento de José, está ligado a certos casos de "chantagem", em que tomou parte. Assim sendo, amanhã será embarcado para o Rio de Janeiro e entregue ao Departamento Geral de Investigações, afim de esclarecer a verdade em torno da sua conduta.

## Preso o autor do crime de Vila Monumento

DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO NA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL

Teve grande repercussão o crime que se verificou na tarde de domingo último, em Vila Monumento, logo após uma partida de futebol.

Depois de terminado o jogo entre os quadros do "Vila Monumento Futebol Clube" e do "Paulistas da Acclimação", registou-se violento conflito, entre assistentes e jogadores, resultando a morte do jogador Antonio Vieira Muniz, apelidado "Vieirão", que recebeu duas punhaladas nas costas.

Dada a confusão reinante no momento, ninguém presenciou o crime, ainda mais que a vítima, ferida de morte, percorreu mais de trezentos metros, para, então, tombou sem vida.

O caso, depois de passar pela Central de Polícia, foi entregue ao dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, que, auxiliado pelo subchefe Egídio, deu início às investigações, para seu completo esclarecimento.

Aquela autoridade fez conduzir à sua presença todos os jogadores dos dois clubes afim de interrogá-los. Entre eles, compareceu Escolecio Carmona Augusto, que apresentava pequeno ferimento na mão.

Depois de longo interrogatório, Escolecio confessou apenas ter tomado parte no conflito, como as outras pessoas. A polícia investigou, então, se no local do conflito não havia estado outro companheiro ou amigo de Escolecio, verificando que seu pai Felix Carmona era torcedor do clube vencido e presenciara o jogo.

Felix Carmona foi detido e negava a autoria do crime, quando vários policiais que trabalhavam no caso, deram uma busca em casa de Escolecio, encontrando uma faca e uma calça manchada de sangue, que lhe pertenciam. Diante dessas provas, Felix Carmona confessou o crime, dizendo que durante o conflito, vendo o seu filho agredido por "Vieirão", correu por trás, agunhalando-o por duas vezes. Disse ainda assim ter agido em defesa do filho, pois nem conhecia a vítima, não tendo pela mesma nenhuma rancor.

Felix Carmona prestou declarações ao inquirido, continuando à disposição do titular da Delegacia de Segurança Pessoal.